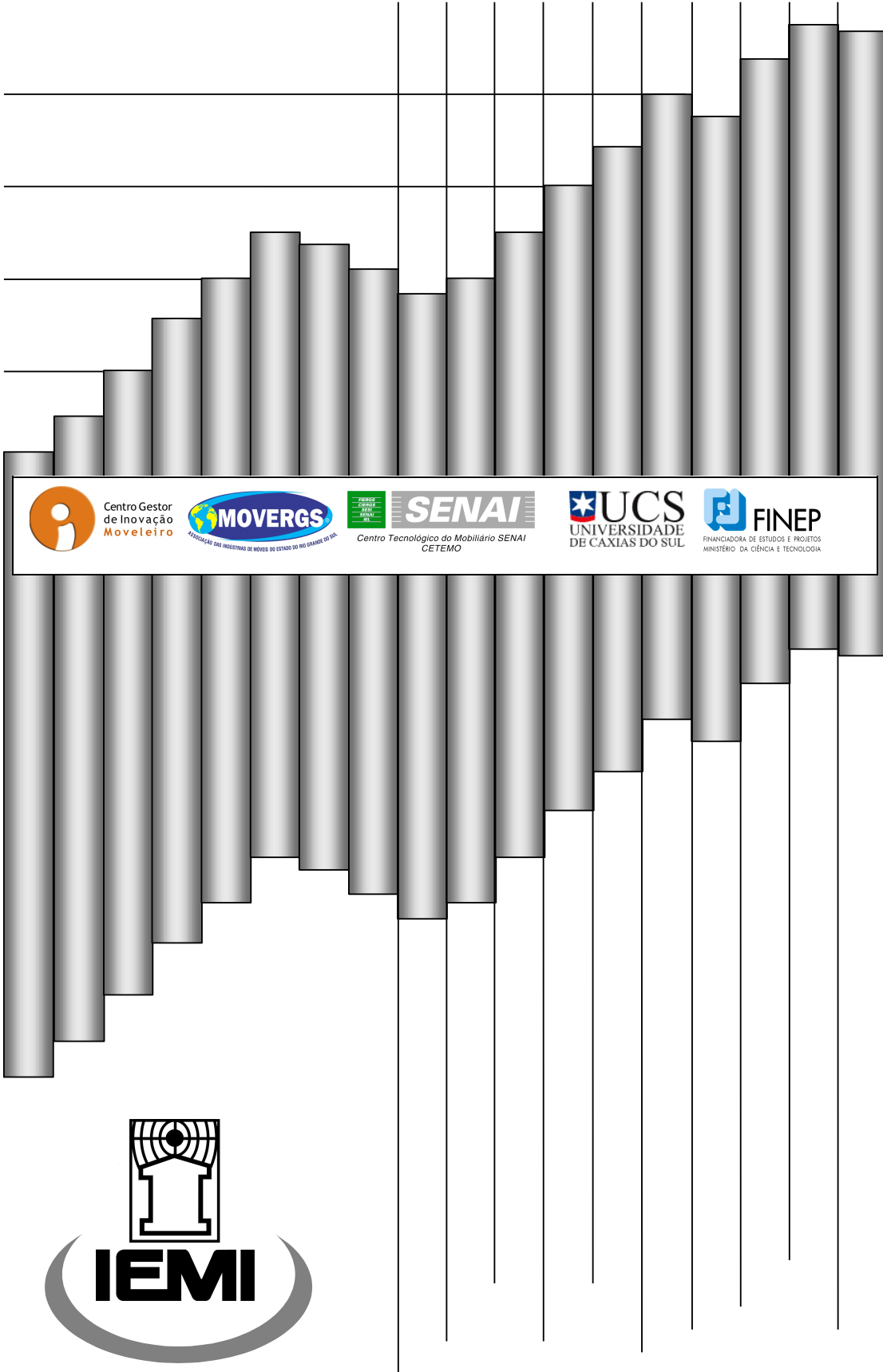


# 2006

05

## Novembro



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVÉIS

## ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I . CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2 Gráficos comparativos da produção física .....	pg. 04
3 Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 04
4. Gráficos comparativos do pessoal ocupado.....	pg. 05
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg 05
1.1. Exportações .....	pg. 06
1.2. Importações .....	pg. 06
1.3. Saldos .....	pg. 06
1.4. Gráficos da evolução em toneladas .....	pg. 07
1.5. Gráficos da evolução em valores .....	pg. 07
2. Parceiros comerciais .....	pg. 08
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 08
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 08
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos Econômicos .....	pg. 09
2.2.1. Exportações .....	pg. 09
2.2.2. Importações .....	pg. 10
3. Participação dos estados .....	pg. 10
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 10
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 11
4.1. Importações .....	pg. 11
4.2. Origem das importações .....	pg. 11
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 12
5.1. Exportações por produto.....	pg. 12
5.2. Importações por produto .....	pg. 13
6. Legislação / informação .....	pg. 13
6.1 Investimentos estrangeiros diretos no Brasil por país .....	pg. 13
6.2 Investimentos estrangeiros diretos no Brasil por setor .....	pg. 14

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

#### 1. Evolução da Produção Física (outubro de 2006)

A produção de móveis reagiu fortemente em outubro, apresentando crescimento de 9,8%. No ano, até outubro, o crescimento foi de 8% e, nos últimos 12 meses +7,3%, o que significa que a produção do setor de móveis apresenta crescimento acima da média de outros setores industriais.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Ultim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	122,17	+9,8%	+8,0%	+7,3%

Fonte: IBGE

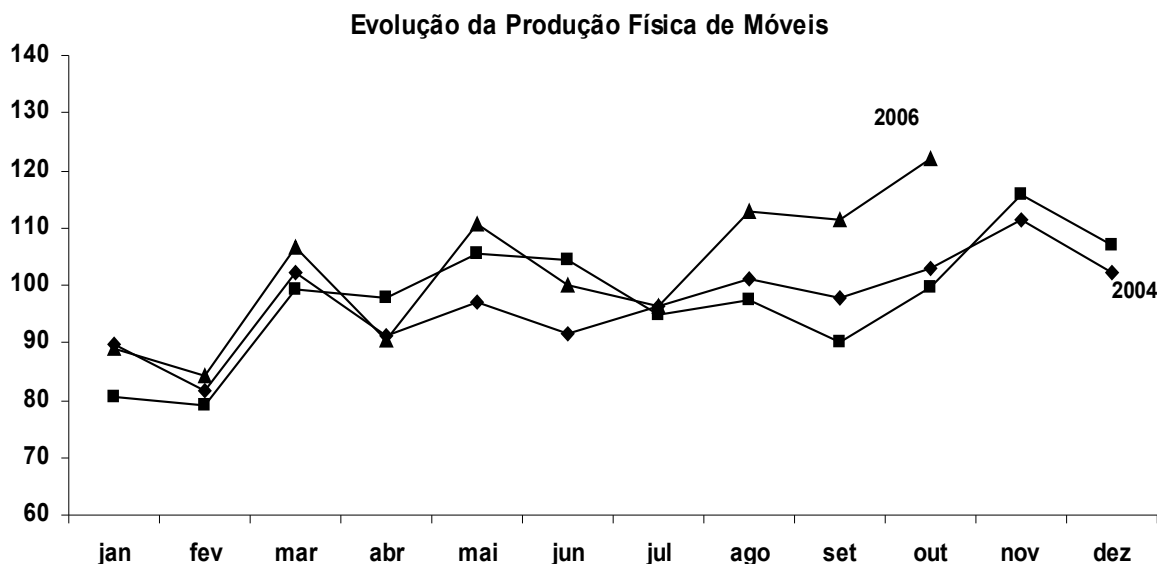
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) outubro 06 /setembro 06;

(3) janeiro-outubro 06 / janeiro-outubro 05;

(4) novembro 05-outubro 06 /novembro 04-outubro 05

#### 2. Gráfico evolutivo da produção



#### 3. Evolução do Pessoal Ocupado (outubro de 2006)

Ao contrário da produção que cresceu em 2006, o nível de pessoal ocupado registrou queda de 2,6% no mês de outubro, 1% no ano, até outubro, e 4,3% nos últimos 12 meses..

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	74,65	-2,6%	-1,0%	-4,3%

Fonte: IBGE

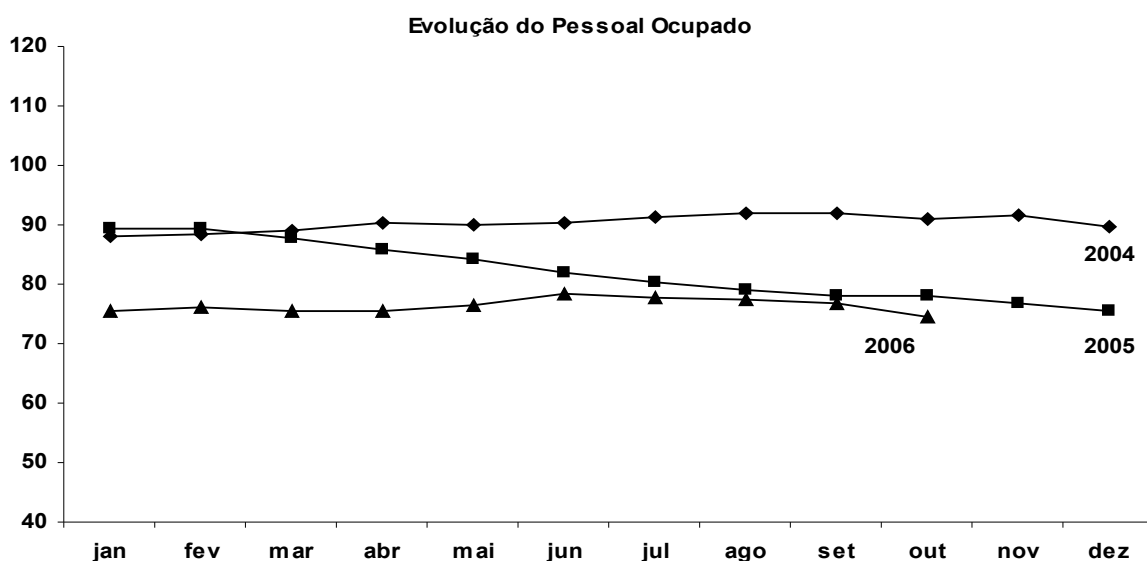
Notas: ( 1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) outubro 06/setembro 06;

(3) outubro 06/dezembro 05;

(4) outubro 06/outubro 05.

### 4. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança Comercial

Em 2006 as vendas externas de móveis não deverão atingir os valores alcançados em 2005, quando ultrapassou US\$ 1,0 bilhão. Pelos resultados verificados até novembro deveremos fechar o ano com cerca de US\$ 960 milhões, 4% menor que 2005. Já, as importações deverão suplantar os resultados de 2005, quando chegou a US\$ 159 milhões, e deve encerrar 2006 com cerca de US\$ 200 milhões, ou seja, 26% maior que 2005.

Com os resultados de janeiro a novembro, o saldo da balança comercial do setor chegou a US\$ 694 milhões, até novembro, devendo chegar a US\$ 760 no final deste ano.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, de janeiro a novembro de 2004, 2005 e 2006, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	42.078	169.271	43.849	193.588	37.479	195.817
Móveis de metal	8.180	13.217	7.617	16.344	6.443	15.751
Móveis de madeira	419.057	621.185	386.440	647.143	347.750	597.927
Outros móveis	1.627	4.218	1.112	3.475	1.096	3.913
Partes	32.269	48.267	29.486	54.320	27.845	53.477
Colchões <sup>(2)</sup>	1.452	5.808	1.604	7.950	2.118	11.448
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>504.663</b>	<b>861.966</b>	<b>470.108</b>	<b>922.820</b>	<b>422.731</b>	<b>878.333</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	19.618	117.588	21.707	128.423	24.041	147.729
Móveis de metal	1.247	3.360	1.733	5.342	3.154	8.817
Móveis de madeira	700	1.440	793	2.836	971	3.930
Outros móveis	639	1.038	842	1.604	1.654	12.220
Partes	1.167	2.952	956	3.422	568	3.055
Colchões <sup>(2)</sup>	1.065	2.841	1.349	4.774	2.344	8.507
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>24.436</b>	<b>129.219</b>	<b>27.380</b>	<b>146.401</b>	<b>32.732</b>	<b>184.258</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

### 1.3. Saldos (exportação - importação)

Linhas de produtos	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	22.460	51.683	22.142	65.165	13.438	48.088
Móveis de metal	6.933	9.857	5.884	11.002	3.289	6.934
Móveis de madeira	418.357	619.745	385.647	644.307	346.779	593.997
Outros móveis	988	3.180	270	1.871	-558	-8.307
Partes	31.102	45.315	28.530	50.898	27.277	50.422
Colchões <sup>(2)</sup>	387	2.967	255	3.176	-226	2.941
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>480.227</b>	<b>732.747</b>	<b>442.728</b>	<b>776.419</b>	<b>389.999</b>	<b>694.075</b>

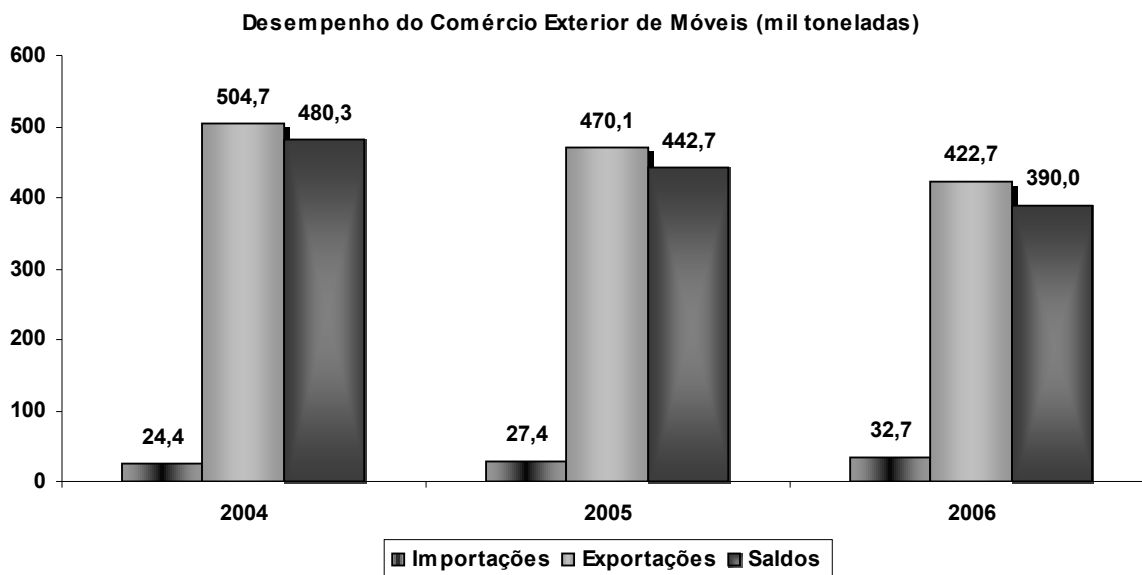
Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

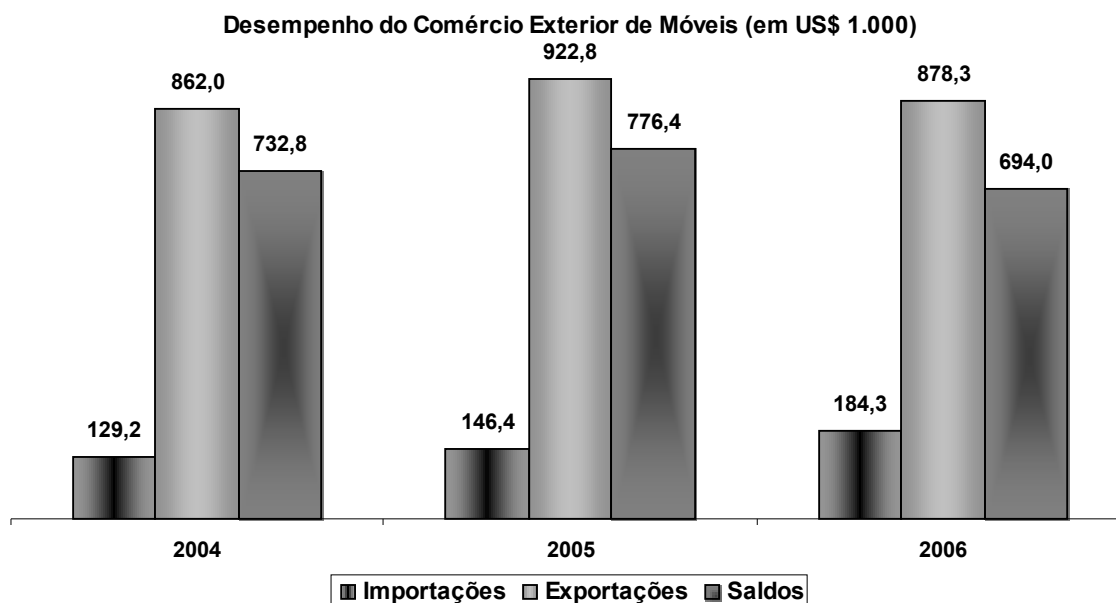
(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

**CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS**

**1.4. Evolução em volumes (toneladas)**



**1.5. Evolução em valores (US\$)**



Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

#### 2.1. Países de origem e destino

Para os Estados Unidos foram direcionadas 31% das exportações brasileiras de móveis no período de janeiro a novembro de 2006. Na seqüência vem Reino Unido, França e Argentina, com cerca de 9% de participação cada um. Juntos esses 4 países são o destino de 57% das exportações deste ano

Nas importações brasileiras, Estados Unidos e Alemanha fornecem quase 50% do que o Brasil importou de janeiro a novembro de 2006.

Os principais países compradores e também os principais países vendedores de móveis ao Brasil estão relacionados nas tabelas a seguir:

##### 2.1.1. Destinos das exportações

<b>Destino das Exportações de Móveis</b>						
<b>Países</b>	<b>Janeiro/Novembro 2004</b>		<b>Janeiro/Novembro 2005</b>		<b>Janeiro/Novembro 2006</b>	
	<b>US\$ mil</b>	<b>Partic.%</b>	<b>US\$ mil</b>	<b>Partic.%</b>	<b>US\$ mil</b>	<b>Partic.%</b>
1. Estados Unidos	340.807	39,5%	362.481	39,3%	272.594	31,0%
2. Reino Unido	84.479	9,8%	69.170	7,5%	79.442	9,0%
3. França	83.881	9,7%	89.592	9,7%	76.755	8,7%
4. Argentina	32.280	3,7%	46.582	5,0%	71.911	8,2%
5. Espanha	27.685	3,2%	34.218	3,7%	37.553	4,3%
6. Chile	22.834	2,6%	27.468	3,0%	37.509	4,3%
7. Angola	8.861	1,0%	11.957	1,3%	29.675	3,4%
8. Alemanha	36.696	4,3%	36.302	3,9%	25.344	2,9%
9. Países Baixos	35.102	4,1%	32.978	3,6%	24.058	2,7%
10. México	15.363	1,8%	15.603	1,7%	17.310	2,0%
<b>Subtotal</b>	<b>687.987</b>	<b>79,8%</b>	<b>726.350</b>	<b>78,7%</b>	<b>672.151</b>	<b>76,5%</b>
Outros	173.980	20,2%	196.469	21,3%	206.181	23,5%
<b>Total</b>	<b>861.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>922.820</b>	<b>100,0%</b>	<b>878.333</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	40.596	31,4%	43.505	29,7%	59.226	32,1%
2. Alemanha	28.575	22,1%	31.845	21,8%	29.004	15,7%
3. França	21.191	16,4%	18.852	12,9%	18.323	9,9%
4. China	3.473	2,7%	7.863	5,4%	14.199	7,7%
5. Espanha	8.807	6,8%	10.677	7,3%	13.375	7,3%
6. Itália	4.711	3,6%	7.961	5,4%	10.686	5,8%
7. Japão	3.101	2,4%	3.581	2,4%	8.405	4,6%
8. Polônia	3.095	2,4%	3.763	2,6%	4.312	2,3%
9. Uruguai	1.496	1,2%	2.390	1,6%	3.238	1,8%
10. Reino Unido	1.461	1,1%	1.384	0,9%	2.845	1,5%
<b>Subtotal</b>	<b>116.506</b>	<b>90,2%</b>	<b>131.822</b>	<b>90,0%</b>	<b>163.614</b>	<b>88,8%</b>
Outros	12.714	9,8%	14.579	10,0%	20.644	11,2%
<b>Total</b>	<b>129.219</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.401</b>	<b>100,0%</b>	<b>184.258</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 2.2. Blocos Econômicos

#### 2.2.1. Exportações

Na análise do comércio externo de móveis por blocos econômicos se verifica que a América do Norte (Estados Unidos e Canadá) é o principal destino de nossas vendas externas, enquanto que, nas importações, o bloco formado pelos países que compõem a Europa Ocidental é o maior fornecedor de móveis ao Brasil

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América do Norte (1)	369.597	42,9%	397.198	43,0%	300.694	34,2%
<i>Estados Unidos</i>	355.605	41,3%	380.520	41,2%	285.010	32,4%
2. Europa Ocidental	306.170	35,5%	301.838	32,7%	283.025	32,2%
<i>União Européia</i>	303.694	35,2%	298.101	32,3%	281.417	32,0%
3. América Latina	148.023	17,2%	180.158	19,5%	232.304	26,4%
<i>Mercosul</i>	45.522	5,3%	63.260	6,9%	94.428	10,8%
4. África	25.850	3,0%	30.778	3,3%	50.480	5,7%
5. Oriente Médio	7.557	0,9%	8.328	0,9%	8.046	0,9%
6. Ásia	3.238	0,4%	2.989	0,3%	2.244	0,3%
<i>China, Hong Kong, Macau</i>	2.227	0,3%	1.750	0,2%	626	0,1%
7. Oceania	1.456	0,2%	1.157	0,1%	1.227	0,1%
8. Europa Oriental	75	0,0%	372	0,0%	314	0,0%
<b>Total</b>	<b>861.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>922.820</b>	<b>100,0%</b>	<b>878.333</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) inclui EUA e Canadá;

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	72.871	56,4%	81.379	55,6%	86.638	47,0%
<i>União Européia</i>	69.884	54,1%	77.500	52,9%	81.953	44,5%
2. América do Norte (1)	40.884	31,6%	44.474	30,4%	60.317	32,7%
<i>Estados Unidos</i>	40.596	31,4%	43.505	29,7%	59.226	32,1%
3. Ásia	9.807	7,6%	14.442	9,9%	28.492	15,5%
<i>China, Hong Kong, Macau</i>	3.863	3,0%	8.018	5,5%	15.038	8,2%
4. América Latina	5.471	4,2%	5.850	4,0%	8.389	4,6%
<i>Mercosul</i>	4.108	3,2%	5.439	3,7%	7.248	3,9%
5. Europa Oriental	0	0,0%	21	0,0%	241	0,1%
6. África	76	0,1%	57	0,0%	100	0,1%
7. Oceania	95	0,1%	93	0,1%	62	0,0%
8. Oriente Médio	15	0,0%	85	0,1%	20	0,0%
<b>Total</b>	<b>129.219</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.401</b>	<b>100,0%</b>	<b>184.258</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) inclui EUA e Canadá;

### 3. Participação dos Estados

#### 3.1. Principais estados exportadores

Quase 2/3 das exportações brasileiras de móveis são embarcados nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os maiores exportadores desses artigos.

Nas importações, o estado de São Paulo importou mais de 2/3 do total dos valores acumulados de janeiro a novembro, conforme nos mostram as tabelas abaixo.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	390.016	45,2%	405.303	43,9%	331.533	37,7%
2. Rio Grande do Sul	253.034	29,4%	249.245	27,0%	243.979	27,8%
3. São Paulo	63.456	7,4%	83.308	9,0%	104.166	11,9%
4. Paraná	84.745	9,8%	85.504	9,3%	96.623	11,0%
5. Bahia	40.707	4,7%	61.484	6,7%	65.647	7,5%
6. Minas Gerais	8.391	1,0%	11.639	1,3%	17.156	2,0%
7. Espírito Santo	5.285	0,6%	5.774	0,6%	6.985	0,8%
8. Ceara	2.739	0,3%	4.301	0,5%	3.260	0,4%
9. Para	3.413	0,4%	3.074	0,3%	2.218	0,3%
10. Rio de Janeiro	2.551	0,3%	2.378	0,3%	1.624	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>854.338</b>	<b>99,1%</b>	<b>912.009</b>	<b>98,8%</b>	<b>873.192</b>	<b>99,4%</b>
Outros	7.628	0,9%	10.811	1,2%	5.141	0,6%
<b>Total</b>	<b>861.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>922.820</b>	<b>100,0%</b>	<b>878.333</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 3.2. Principais estados importadores

Estados	Importações por Estado					
	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	82.285	63,7%	98.703	67,4%	126.636	68,7%
2. Paraná	27.301	21,1%	25.764	17,6%	26.471	14,4%
3. Minas Gerais	3.517	2,7%	4.229	2,9%	6.188	3,4%
4. Espírito Santo	2.864	2,2%	3.852	2,6%	5.959	3,2%
5. Rio Grande do Sul	2.104	1,6%	1.726	1,2%	3.832	2,1%
6. Goiás	662	0,5%	845	0,6%	3.799	2,1%
7. Rio de Janeiro	7.381	5,7%	7.494	5,1%	3.228	1,8%
8. Santa Catarina	662	0,5%	779	0,5%	2.939	1,6%
9. Bahia	1.412	1,1%	1.736	1,2%	2.484	1,3%
10. Pernambuco	179	0,1%	283	0,2%	1.312	0,7%
<b>Subtotal</b>	<b>128.365</b>	<b>99,3%</b>	<b>145.411</b>	<b>99,3%</b>	<b>182.848</b>	<b>99,2%</b>
Outros	855	0,7%	990	0,7%	1.410	0,8%
<b>Total</b>	<b>129.219</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.401</b>	<b>100,0%</b>	<b>184.258</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 4. Máquinas e Equipamentos

Em 2006, os investimentos em máquinas importadas, a exemplo do que ocorrendo com as exportações, não vem seguindo o ritmo do ano anterior, e, até novembro foram cerca de 12% menores do que o valor de 2005.

#### 4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Novembro 2004	Janeiro/Novembro 2005	Janeiro/Novembro 2006
Máquinas-ferramenta para madeira	5.217	10.313	8.207
Máquinas de serrar	7.105	5.356	6.313
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	6.594	11.453	5.992
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	2.087	1.169	441
Máquinas p/ arquear ou reunir	6.184	3.010	2.073
Máquinas p/ furar ou escatelar	2.905	4.917	1.896
Máquinas p/ fender, seccionar ou desenrolar	2.161	111	5.747
Outras	4.005	4.248	4.903
<b>Total</b>	<b>36.257</b>	<b>40.576</b>	<b>35.572</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 4.2 . Origem das importações (em mil US\$)

A Itália, a Alemanha e a Finlândia foram os principais países fornecedores de máquinas para móveis ao Brasil, no período de janeiro a novembro deste ano.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Países	Janeiro/Novembro 2004		Janeiro/Novembro 2005		Janeiro/Novembro 2006	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	13.971	38,5%	11.338	27,9%	11.723	33,0%
2. Alemanha	12.968	35,8%	15.578	38,4%	7.080	19,9%
3. Finlândia	1.864	5,1%	872	2,1%	5.657	15,9%
4. Taiwan	1.612	4,4%	1.825	4,5%	2.402	6,8%
5. China	750	2,1%	687	1,7%	1.637	4,6%
6. Espanha	195	0,5%	1.025	2,5%	1.216	3,4%
7. Estados Unidos	1.840	5,1%	1.926	4,7%	1.171	3,3%
8. Argentina	1.205	3,3%	1.910	4,7%	957	2,7%
9. Japão	148	0,4%	763	1,9%	641	1,8%
10. Franca	141	0,4%	491	1,2%	596	1,7%
<b>Subtotal</b>	<b>34.696</b>	<b>95,7%</b>	<b>36.415</b>	<b>89,7%</b>	<b>33.080</b>	<b>93,0%</b>
Outros	1.562	4,3%	4.161	10,3%	2.493	7,0%
<b>Total</b>	<b>36.257</b>	<b>100,0%</b>	<b>40.576</b>	<b>100,0%</b>	<b>35.572</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SEC

### 5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis

#### 5.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Novembro 2004			Janeiro/Novembro 2005			Janeiro/Novembro 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>42.078</b>	<b>169.271</b>	<b>4,02</b>	<b>43.849</b>	<b>193.588</b>	<b>4,41</b>	<b>37.479</b>	<b>195.817</b>	<b>5,22</b>
Assentos para avião	1	155	118,79	3	205	80,19	17	627	37,24
Assentos para automóveis	922	4.878	5,29	884	4.694	5,31	1.042	6.653	6,39
Assentos giratórios	130	697	5,35	261	1.454	5,56	225	1.580	7,02
Assentos transf. em camas	575	1.948	3,39	866	2.153	2,49	2.824	4.901	1,74
Assentos rotin, vime, bambu	31	203	6,56	29	389	13,39	44	406	9,20
Assentos c/armaçao madeira	23.622	90.297	3,82	23.702	104.725	4,42	19.012	96.206	5,06
Assentos c/armaçao metal	5.171	11.267	2,18	3.761	11.670	3,10	2.474	10.792	4,36
Outros assentos	359	1.328	3,70	409	1.626	3,98	597	2.293	3,84
Partes para assentos	11.267	58.498	5,19	13.935	66.674	4,78	11.244	72.359	6,44
<b>. Móveis</b>	<b>461.132</b>	<b>686.887</b>	<b>1,49</b>	<b>424.655</b>	<b>721.281</b>	<b>1,70</b>	<b>383.133</b>	<b>671.067</b>	<b>1,75</b>
Móveis de metal p/ escritório	221	565	2,56	175	589	3,37	241	950	3,93
Outros móveis de metal	7.959	12.652	1,59	7.442	15.755	2,12	6.202	14.801	2,39
Móveis madeira p/ escritório	15.386	26.928	1,75	17.446	32.723	1,88	14.301	28.068	1,96
Móveis madeira p/ cozinha	22.585	33.199	1,47	21.669	36.124	1,67	24.598	44.674	1,82
Móveis madeira p/ dormitório	203.019	278.115	1,37	182.060	286.598	1,57	165.905	262.016	1,58
Outros móveis de madeira	178.067	282.943	1,59	165.265	291.698	1,77	142.946	263.169	1,84
Móveis de plástico	1.327	3.058	2,31	904	2.739	3,03	912	3.305	3,63
Móveis de outras matérias	300	1.160	3,87	208	736	3,53	184	608	3,31
Partes móveis madeira	27.724	39.431	1,42	25.244	43.642	1,73	23.267	39.979	1,72
Partes móveis metal	4.545	8.836	1,94	4.242	10.677	2,52	4.578	13.498	2,95
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>1.452</b>	<b>5.808</b>	<b>4,00</b>	<b>1.604</b>	<b>7.950</b>	<b>4,96</b>	<b>2.118</b>	<b>11.448</b>	<b>5,41</b>
Suportes para camas	48	89	1,87	64	145	2,28	102	286	2,80
Colchões	534	1.386	2,60	566	1.888	3,33	736	3.086	4,20
Almofadas, pufes, etc.	871	4.333	4,98	974	5.917	6,07	1.279	8.076	6,31
<b>. Total Exportação</b>	<b>504.662</b>	<b>861.966</b>	<b>1,71</b>	<b>470.108</b>	<b>922.820</b>	<b>1,96</b>	<b>422.729</b>	<b>878.333</b>	<b>2,08</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

## 5.2 Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Novembro 2004			Janeiro/Novembro 2005			Janeiro/Novembro 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>19.618</b>	<b>117.588</b>	<b>5,99</b>	<b>21.707</b>	<b>128.423</b>	<b>5,92</b>	<b>24.041</b>	<b>147.729</b>	<b>6,14</b>
Assentos para avião	135	37.798	280,06	162	38.494	237,16	189	42.722	225,87
Assentos para automóveis	680	5.998	8,82	655	6.266	9,57	812	8.874	10,93
Assentos giratórios	287	1.505	5,25	647	2.320	3,59	1.077	4.137	3,84
Assentos transf. em camas	11	24	2,24	6	20	3,26	31	109	3,50
Assentos rotin, vime, bambu	120	328	2,74	195	554	2,85	195	486	2,50
Assentos c/armaçãõ madeira	227	560	2,46	203	592	2,92	297	1.018	3,43
Assentos c/armaçãõ metal	986	2.211	2,24	1.369	3.187	2,33	2.130	5.943	2,79
Outros assentos	1.516	1.959	1,29	1.358	2.293	1,69	2.201	4.175	1,90
Partes para assentos	15.657	67.206	4,29	17.112	74.696	4,37	17.109	80.267	4,69
<b>. Móveis</b>	<b>3.753</b>	<b>8.790</b>	<b>2,34</b>	<b>4.325</b>	<b>13.204</b>	<b>3,05</b>	<b>6.347</b>	<b>28.022</b>	<b>4,42</b>
Móveis de metal p/ escritório	97	331	3,40	159	494	3,10	240	655	2,73
Outros móveis de metal	1.150	3.029	2,63	1.574	4.848	3,08	2.914	8.162	2,80
Móveis madeira p/ escritório	151	283	1,87	223	354	1,59	137	330	2,40
Móveis madeira p/ cozinha	46	73	1,59	37	94	2,52	56	158	2,83
Móveis madeira p/ dormitório	75	186	2,47	54	210	3,92	62	305	4,89
Outros móveis de madeira	428	898	2,10	479	2.178	4,54	716	3.137	4,38
Móveis de plástico	570	905	1,59	761	1.350	1,77	1.540	11.874	7,71
Móveis de outras matérias	69	133	1,93	81	254	3,14	114	346	3,05
Partes móveis madeira	338	509	1,51	271	738	2,72	71	267	3,75
Partes móveis metal	829	2.444	2,95	685	2.683	3,92	497	2.788	5,61
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>1.065</b>	<b>2.841</b>	<b>2,67</b>	<b>1.349</b>	<b>4.774</b>	<b>3,54</b>	<b>2.344</b>	<b>8.507</b>	<b>3,63</b>
Suportes para camas	49	93	1,91	31	68	2,20	742	1.059	1,43
Colchões	555	1.295	2,33	373	1.073	2,88	354	1.290	3,64
Almofadas, pufes, etc.	461	1.453	3,15	945	3.634	3,84	1.248	6.157	4,93
<b>. Total Importação</b>	<b>24.436</b>	<b>129.219</b>	<b>5,29</b>	<b>27.381</b>	<b>146.401</b>	<b>5,35</b>	<b>32.732</b>	<b>184.258</b>	<b>5,63</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6. Legislação/Informação

Nas duas tabelas a seguir, são examinados os investimentos estrangeiros diretos no Brasil, por principais países investidores e por segmentos da economia brasileira.

### 6.1 Investimentos estrangeiros diretos no Brasil por país (em US\$ milhões)

Com base nos valores de 2005, os Estados Unidos foi o maior investidor no Brasil, seguido dos Países Baixos (Holanda). Destaque para a participação do México que de US\$ 60 milhões em 2004 passou para mais de US\$ 1,6 bilhões em 2005.

País <sup>(3)</sup>	Estoques <sup>(1)</sup>		Ingressos <sup>(2)</sup>				
	1995	2000	2001	2002	2003	2004	2005
1. Estados Unidos	10.852	24.500	4.465	2.615	2.383	3.978	4.644
2. Países Baixos	1.546	11.055	1.892	3.372	1.445	7.705	3.208
3. México	45	132	61	24	47	60	1.661

(continua)

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

País <sup>(3)</sup>	Estoques <sup>(1)</sup>		Ingressos <sup>(2)</sup>				
	1995	2000	2001	2002	2003	2004	2005

4. França	2.031	6.931	1.913	1.815	825	486	1.458
5. Canadá	1.819	2.028	441	989	117	593	1.435
6. Alemanha	5.828	5.110	1.047	628	508	795	1.269
7. Espanha	251	12.253	2.767	587	710	1.055	1.220
8. Cayman, Ilhas	892	6.225	1.755	1.554	1.910	1.522	1.078
9. Austrália	65	78	11	4	44	6	926
10. Japão	2.659	2.468	827	504	1.368	243	779
11. Bélgica	558	657	113	45	18	8	686
12. Itália	1.259	2.507	281	473	390	429	346
13. Suíça	2.815	2.252	182	347	336	365	342
14. Portugal	107	4.512	1.692	1.019	201	570	335
15. Virgens, Ilhas	901	3.197	912	500	549	245	255
16. Dinamarca	85	478	33	93	31	39	240
17. Uruguai	874	2.107	181	237	155	161	169
18. Coréia do Sul	0	0	0	0	0	0	168
19. Panamá	677	1.580	133	146	147	151	166
20. Reino Unido	1.863	1.488	416	474	254	275	153
21. Luxemburgo	408	1.034	285	1.013	239	747	139
22. Irlanda	74	75	9	53	2	20	125
23. Argentina	394	758	57	88	76	80	112
24. Chile	238	228	62	47	67	22	103
<b>Subtotal</b>	<b>36.240</b>	<b>91.653</b>	<b>19.534</b>	<b>16.631</b>	<b>11.822</b>	<b>19.555</b>	<b>21.017</b>
Outros	5.456	11.361	1.508	2.148	1.080	711	505
<b>Total</b>	<b>41.696</b>	<b>103.015</b>	<b>21.042</b>	<b>18.778</b>	<b>12.902</b>	<b>20.265</b>	<b>21.522</b>

Fonte: Banco Central do Brasil

Notas: (1) Dados de Censo de Capitais Estrangeiros (datas-base 1995 e 2000);

(2) Ingressos de investimentos e conversões de empréstimos em financiamentos

(3) Classificação com base nos valores de 2005.

## 6.2 Investimentos estrangeiros diretos no Brasil por setor (em US\$ milhões)

O setor de serviços recebeu 60% dos investimentos realizados em 2005. O setor industrial 30% e a agricultura 10%. No setor industrial, quem mais recebeu investimentos estrangeiros em 2005 foi o segmento de alimentos e bebidas.

Atividade Econômica	Estoque (1)		Ingressos (2)				
	1995	2000	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Agricultura, pecuária e extrativa mineral</b>	<b>925</b>	<b>2.401</b>	<b>1.494</b>	<b>638</b>	<b>1.487</b>	<b>1.073</b>	<b>2.194</b>
Agricultura, pecuária	207	288	32	50	170	166	210
Silvicultura, exploração florestal	30	88	4	16	7	33	36
Pesca, aqüicultura	8	8	6	4	4	8	6
Extração de petróleo	72	1.022	1.360	508	365	285	897
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	1	0
Extração de minerais metálicos	567	611	58	35	921	504	996
Extração de minerais não-metálicos	41	384	33	23	20	76	48
<b>Indústria</b>	<b>27.907</b>	<b>34.726</b>	<b>7.001</b>	<b>7.555</b>	<b>4.506</b>	<b>10.708</b>	<b>6.403</b>
Produtos alimentícios e bebidas	2.828	4.619	563	1.873	409	5.345	2.075
Produtos do fumo	715	724	6	72	2	3	20

(continua)

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Atividade Econômica	Estoque (1)		Ingressos (2)				
	1995	2000	2001	2002	2003	2004	2005

<i>Produtos têxteis</i>	530	677	56	98	35	58	127
<i>Vestuário e acessórios</i>	78	148	40	5	23	13	13
Couros, artefatos de couro e calçados	428	49	19	14	6	23	9
<b>Produtos de madeira</b>	<b>29</b>	<b>240</b>	<b>71</b>	<b>17</b>	<b>46</b>	<b>62</b>	<b>124</b>
Celulose, papel e produtos de papel	1.634	1.573	150	11	348	177	159
Edição, impressão	138	191	140	44	145	131	26
Coque, refino de petróleo, combustíveis	0	1	0	6	1	6	8
Produtos químicos	5.331	6.043	1.546	1.573	916	1.363	764
Produtos de borracha e plástico	1.539	1.782	176	183	205	134	481
Produtos de minerais não-metálicos	854	1.170	130	124	50	219	17
Metalurgia básica	3.005	2.513	431	138	350	817	310
Produtos de metal	573	593	108	90	108	91	94
Máquinas e equipamentos	2.345	3.324	344	391	256	313	255
Máquinas para escritório e informática	458	281	23	96	7	11	59
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1.101	990	327	372	187	244	164
Material eletrônico e de comunicações	785	2.169	1.166	544	326	266	396
Equipamentos médico-hospitalar	168	736	28	29	25	66	70
Veículos autom., reboques e carrocerias	4.838	6.351	1.550	1.757	965	850	925
Outros equipamentos de transporte	223	356	51	51	27	465	209
Produção de Móveis	294	183	41	68	57	42	81
Reciclagem	13	12	33	1	11	9	18
<b>Serviços</b>	<b>12.864</b>	<b>65.888</b>	<b>12.547</b>	<b>10.585</b>	<b>6.909</b>	<b>8.485</b>	<b>12.924</b>
Eletricidade, gás e água quente	0	7.116	1.442	1.534	649	1.180	1.571
Captação, tratamento e distribuição água	2	146	28	95	40	3	5
Construção	203	416	264	148	178	324	203
Comércio e reparação de veículos	84	429	189	71	48	61	62
Comércio por atacado	2.132	5.918	545	571	413	649	681
Comércio varejista	669	3.893	900	863	400	544	2.100
Alojamento e alimentação	364	317	275	126	172	73	128
Transporte terrestre	6	215	31	24	25	164	28
Transporte aquaviário	90	73	38	15	50	44	23
Transporte aéreo	25	10	1	6	26	0	0
Atividades de transp.e agências de viagem	71	198	75	103	113	44	161
Correio e telecomunicações	399	18.762	4.130	4.190	2.809	2.970	1.900
Intermediação financeira e seguros	1.638	10.671	1.975	1.172	386	847	889
Seguros e previdência privada	150	492	628	216	128	128	861
Atividades da intermediação financeira	390	1.488	148	99	219	94	405
Atividades imobiliárias	1.109	798	187	197	189	146	297
Aluguel de veículos e máquinas	363	84	6	35	34	23	48
Atividades de informática	115	2.543	720	225	160	80	144
Pesquisa e desenvolvimento	6	735	1	1	1	50	12
Serviços prestados às empresas	4.953	11.019	697	791	831	884	2.978
Educação	1	6	12	32	1	2	51
Saúde e serviços sociais	18	70	7	9	1	12	3
Limpeza urbana e esgoto	2	122	26	9	2	4	0
Atividades associativas	54	8	0	0	0	0	0
Ativid. recreativas, culturais, desportivas	15	353	220	55	35	153	373
Serviços pessoais	2	7	2	1	0	8	2
<b>Total</b>	<b>41.696</b>	<b>103.015</b>	<b>21.042</b>	<b>18.778</b>	<b>12.902</b>	<b>20.265</b>	<b>21.522</b>

Fonte: Banco Central do Brasil

Notas: (1) Dados de Censo de Capitais Estrangeiros (datas-base 1995 e 2000)

(2) Ingressos de investimentos e conversões de empréstimos e financiamentos.

